

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** ANTROPOMETRIA DE CRIANÇAS NO CAPSi: MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA - INTERVENÇÕES E ORIENTAÇÕES

**Relatoria:** Antonina Henrique de Souza

**Autores:** Francisco Martins da Silva Junior

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Alguns dos objetivos assistenciais da equipe de enfermagem atuante na unidade do CAPSi são, a partir da avaliação individual e integral do indivíduo é atuar junto à família e o usuário e auxiliar a construção de uma boa saúde física e mental. No decorrer dos atendimentos, a equipe de enfermagem notou uma recorrência de crianças acima do peso ou muito magras. Associado aos dados mensuráveis, os pais/responsáveis frequentemente relatavam sobre a seletividade das crianças na aceitação de alimentos nutricionalmente importantes para o desenvolvimento. Verificamos a necessidade de realizar um diagnóstico mais aprofundado sobre a condição nutricional da população inserida no serviço e posteriormente traçar ações de intervenção direcionada. Os objetivos foram classificar as crianças pelo índice de massa corporal (IMC), de acordo com as tabelas e gráficos do Ministério da Saúde e propor e implementar intervenções individuais e coletivas a cada grupo de pacientes formado, bem como aos pais/responsáveis. Com relação ao IMC, dentre as 115 crianças (0 a 12 anos) acompanhadas pelo CAPSi, 19 (16,5%) foram classificadas no nível de obesidade, 23 (20%) em sobrepeso, 04 (3,4%) com risco de sobrepeso, 59 (51,3%) em nível normal, 01 (0,86%) com magreza e 09 (7,8%) com magreza acentuada. Portanto, 59 (51,3%) crianças estavam na classificação adequada para o IMC e 56 (48,6%) tinham alguma alteração para mais ou para menos no IMC. Após o levantamento das classificações em peso e altura, todas as crianças foram direcionadas para atendimento médico com a pediatra da unidade, priorizando aquelas com achados alterados, com o objetivo de avaliar e abordar as possíveis repercussões clínicas causadoras e/ou causadas das/pelas alterações antropométricas evidenciadas. O cuidado e a abordagem relativos aos hábitos alimentares saudáveis passaram a ser inseridos no Projeto Terapêutico Singular dos usuários de forma mais consciente pela equipe assistencial, não de modo restrito aos atendimentos individuais, mas sim de forma ampliada e nos diversos espaços e vivências do paciente dentro e fora da unidade de saúde. O projeto de avaliação antropométrica e as intervenções e orientações realizadas serão ações contínuas na unidade do CAPSi, visto que, além das alterações naturais da população do serviço decorrente das altas e novas inserções, as crianças estão em uma fase singular para o crescimento e desenvolvimento e a criação de hábitos saudáveis.